

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL

Julho a Dezembro de 2018

(Processo IBAMA nº 02022.001735/2013-51)

Revisão 00

Junho/2019



E&P

2.4.2.12. Itaguaí

Em Itaguaí foi registrada apenas a atividade de pesca artesanal. No período a produção foi estimada em 98.404,43 Kg de pescado (**Anexo 1**), divididos em 38 categorias. A categoria de pescado predominante no período foi a manjubinha com 45.528,6 kg, ou 46,3% da produção no município para este semestre. O segundo e terceiro recursos mais descarregados foram a corvina e o camarão-rosa (11.110,7 Kg e 10.509,5 Kg, respectivamente). O somatório das demais categorias representaram 31,8% do total capturado no município (**Figura 105, Anexo 53**).

Julho (19.642,15 kg) e agosto (34.701,02 kg) foram os meses de maior volume no período, estando diretamente relacionada à captura de manjubinha, com quantidades reportadas acima dos 10.000 Kg (10.922,9 Kg e 13.676,5 Kg, respectivamente). Já a produção pesqueira no mês de dezembro foi a menor mensal registrada neste semestre, com 5.757,4 Kg.

Os aparelhos de pesca utilizados no município foram agrupados em sete categorias. O aparelho de pesca que apresentou os maiores volumes foi o Cerco traineira com 58.782,6 Kg (59,7% do total), seguido pelas Redes de Emalhe, que contribuíram com 17.671,4 Kg (18,0%) e pelo Arrasto duplo com 11.863,4 Kg (12,1%). Os outros quatro aparelhos de pesca, juntos, representaram apenas 10,3% do montante descarregado (

Figura 106, Anexo 54).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 1.794 dias de pesca, sendo 43,3% correspondentes às Redes de Emalhe (777 dias), seguida pelo Arrasto duplo (32,7%) e Arrasto simples (14,3%) (**Figura 107, Anexo 55**).

As operações de pesca ocorreram predominantemente na Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá e Jaguanum. Também foram registradas, em menor número, operações de pesca na Ilha Grande e Paraty (**Figura 108**).

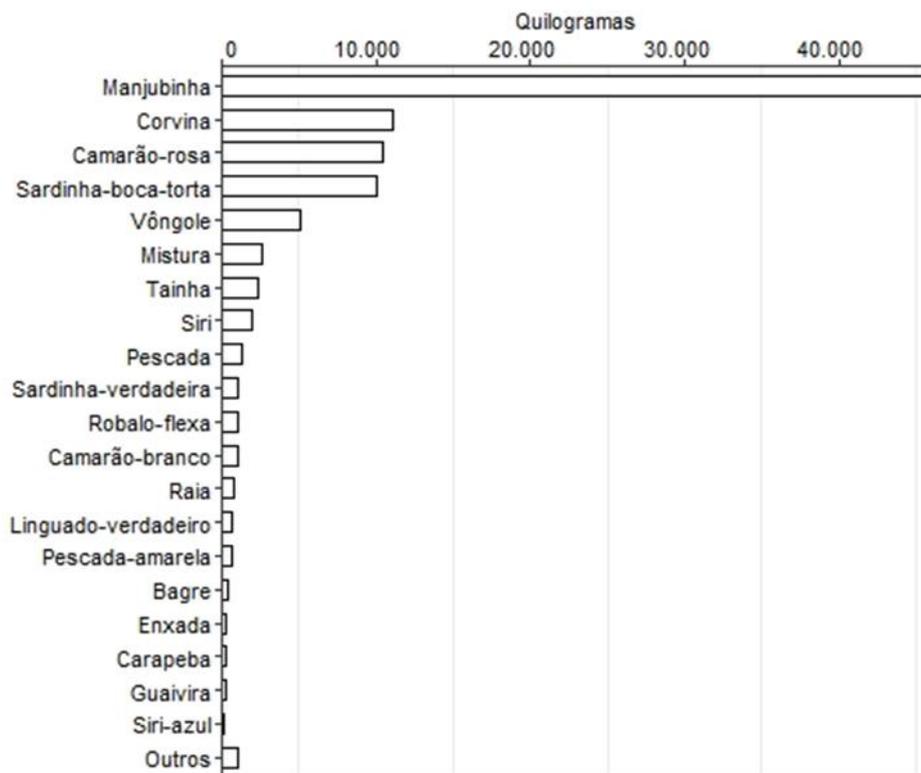


Figura 105. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2018, no município de Itaguaí.

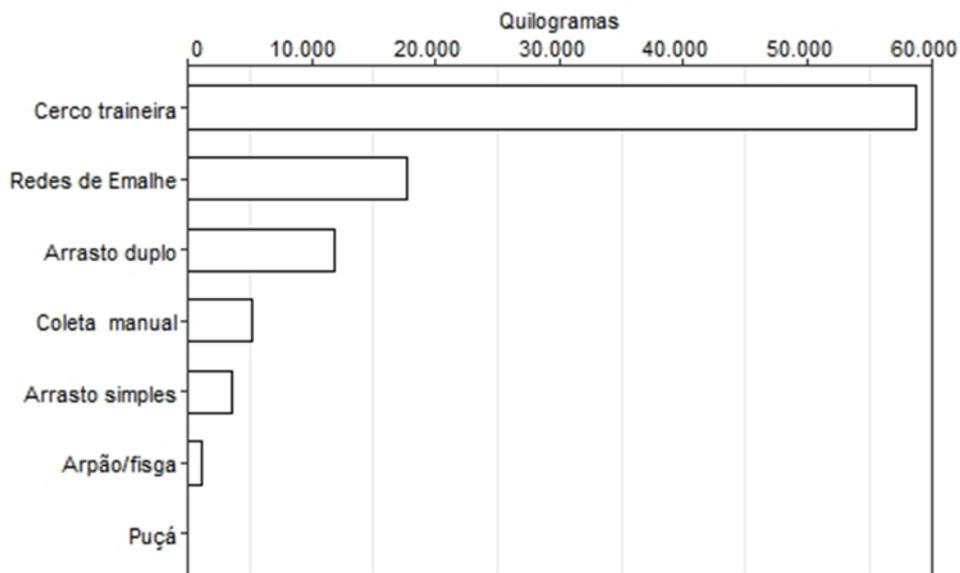


Figura 106. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2018, no município de Itaguaí.

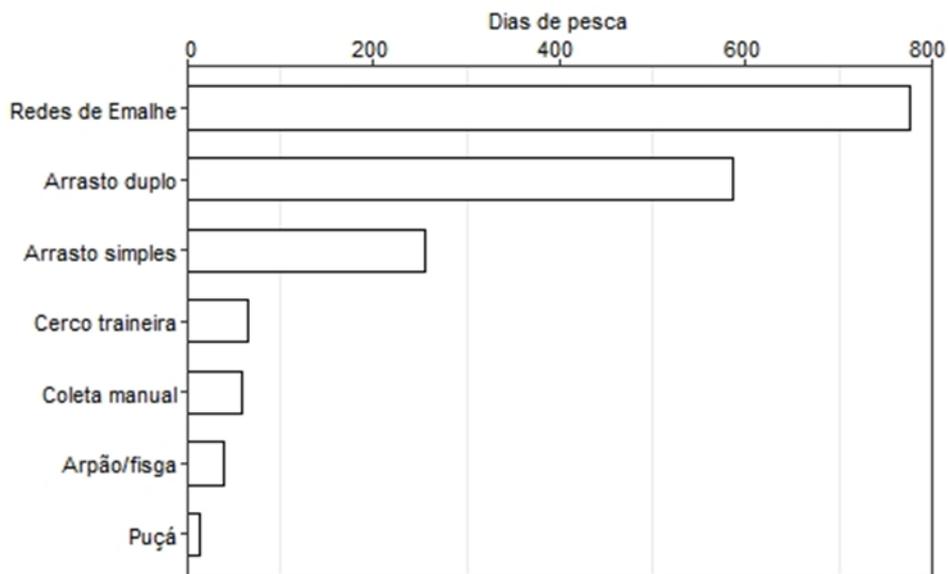


Figura 107. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2018, no município de Itaguaí.

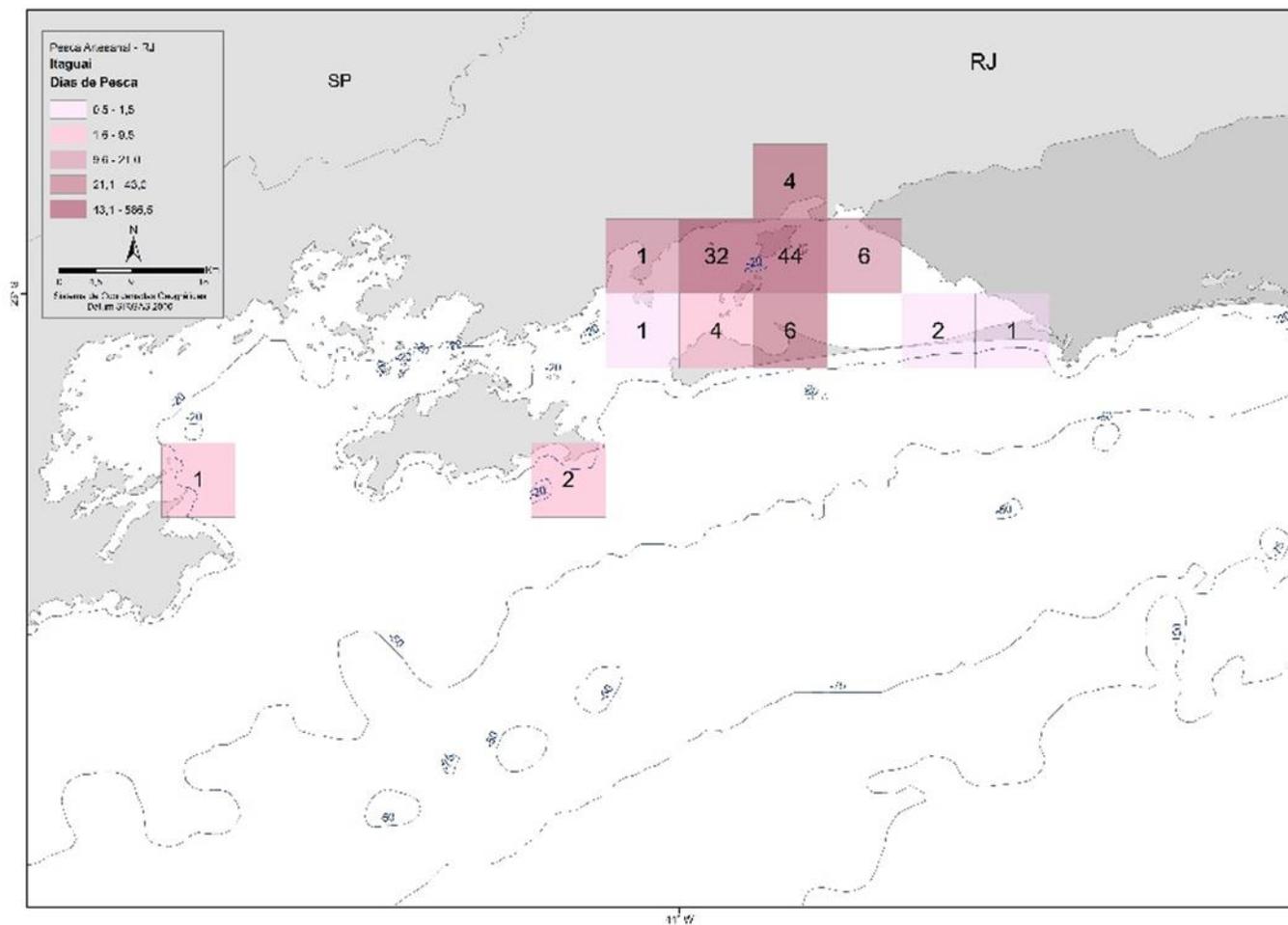


Figura 108. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.13. Mangaratiba

No município de Mangaratiba apenas a pesca artesanal foi registrada no período, sendo que a corvina foi a categoria de pescado predominante com 27.973,40 Kg, o que representa 50,6% de todo o volume no período, que foi de 55.249,11 Kg. A segunda categoria mais relevante, o camarão-rosa, com 4.678,06 Kg correspondeu a 8,5% do total. Somente o mês de outubro apresentou captura superior a 11.000 Kg (**Figura 109, Anexo 56**). Outras 49 categorias de pescado compuseram as descargas do município.

Cinco aparelhos de pesca foram reportados no período, sendo as Redes de Emalhe os principais responsáveis (71,7%) por toda a produção, atingindo os 39.625,29 kg. O Cerco flutuante representou 13,1% (7.223,09 kg) do total e o Arrasto simples apenas 8,6% (4.755,37 kg). Os demais aparelhos (Arrasto duplo e Puçá) representaram juntos 6,6% do total (

Figura 110, Anexo 57).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe fica ainda mais evidente quando analisado o esforço de pesca. Dos 1.917 dias computados na pescaria artesanal de Mangaratiba, 1.036 dias foram despendidos por esse aparelho de pesca, correspondendo a 54,0% do esforço. O Cerco flutuante e os Arrastos simples e duplo aparecem bem abaixo, com 457, 292 e 131 dias, respectivamente (

Figura 111, Anexo 58).

As operações de pesca ocorreram, em sua maioria, entre a porção leste da Ilha Grande e a Marambaia. As baías de Sepetiba e Ilha Grande também foram pontos relevantes de pesca no período (**Figura 112**).

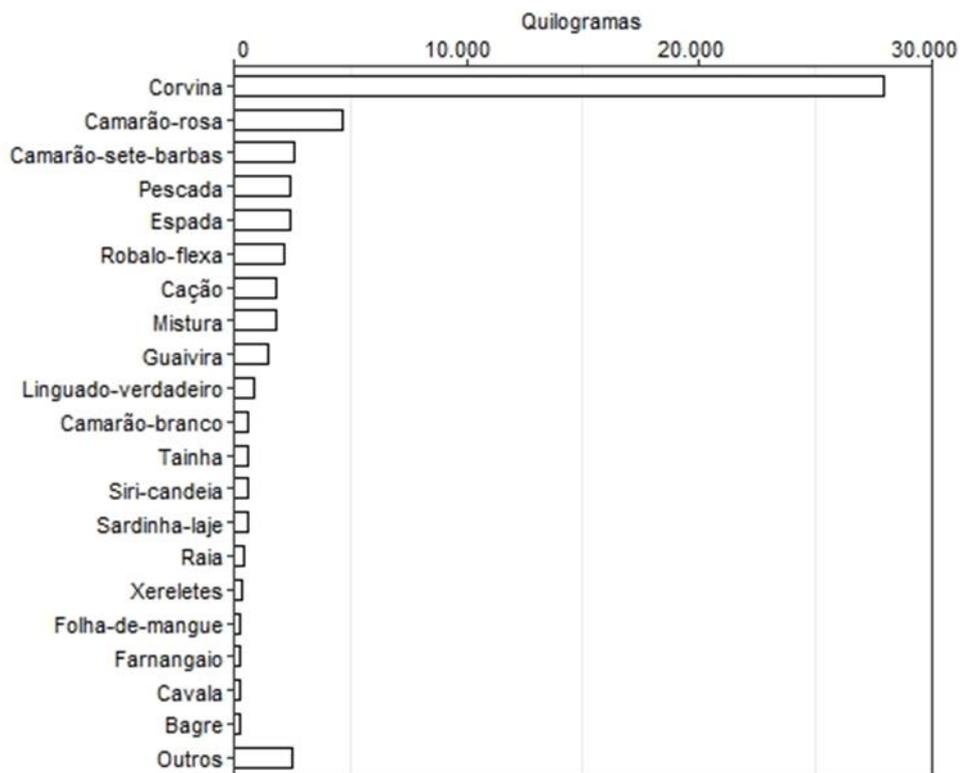


Figura 109. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2018, no município de Mangaratiba.

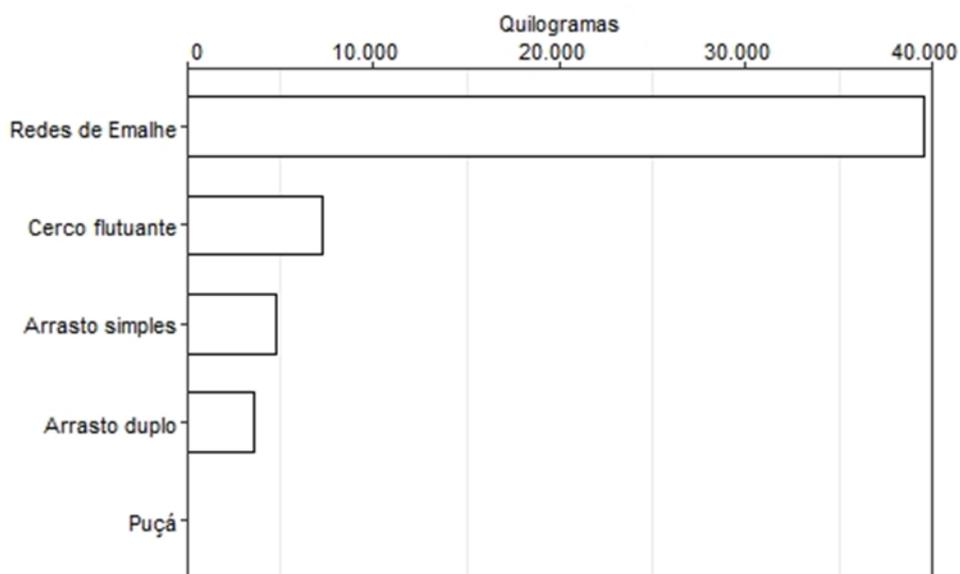


Figura 110. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2018, no município de Mangaratiba.

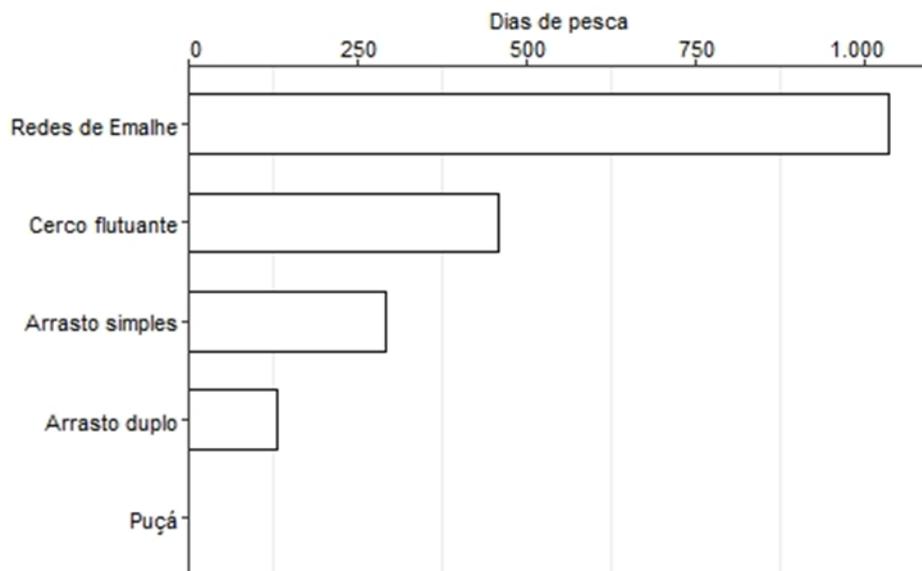


Figura 111. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2018, no município de Mangaratiba.

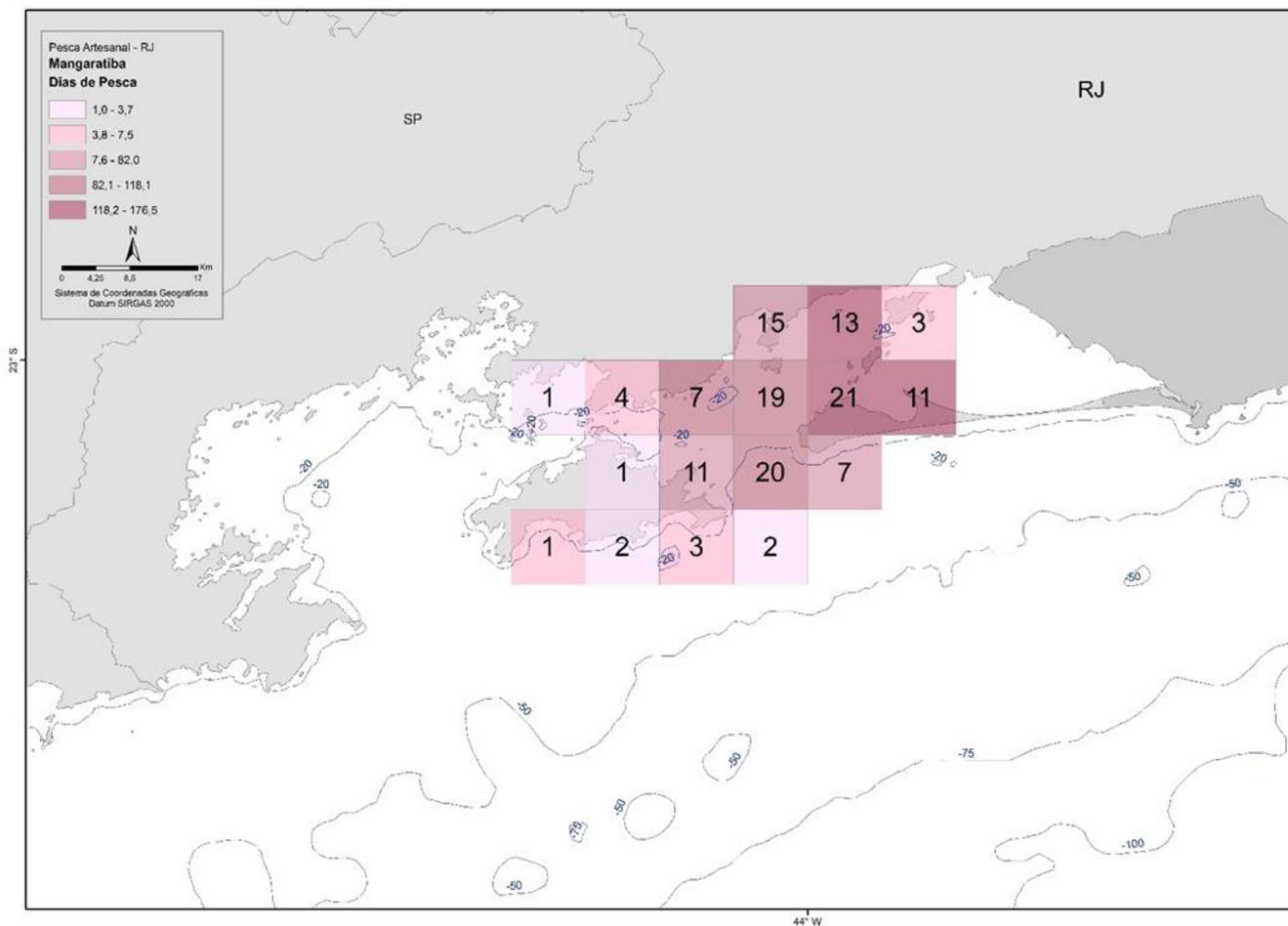


Figura 112. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).